RESULTADOS DA REDE DE VALIDAÇÃO DE HÍBRIDOS DE MILHO SAFRINHA 2026 EM PONTA PORÃ - MS

Responsável Técnico: Eng.Agr.
Dr. André Luis F. Lourenção
(Pesquisador da Fundação MS).

Ponta Porã-MS

Agosto/2026

LAUDO DE EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA

1 – AUTORES

Eng. Agr. Dr. André Luis F. Lourenção – Pesquisador da Fundação MS.

Eng. Agr. Luma Fernanda Ferreira – Analista de Pesquisa da Fundação MS.

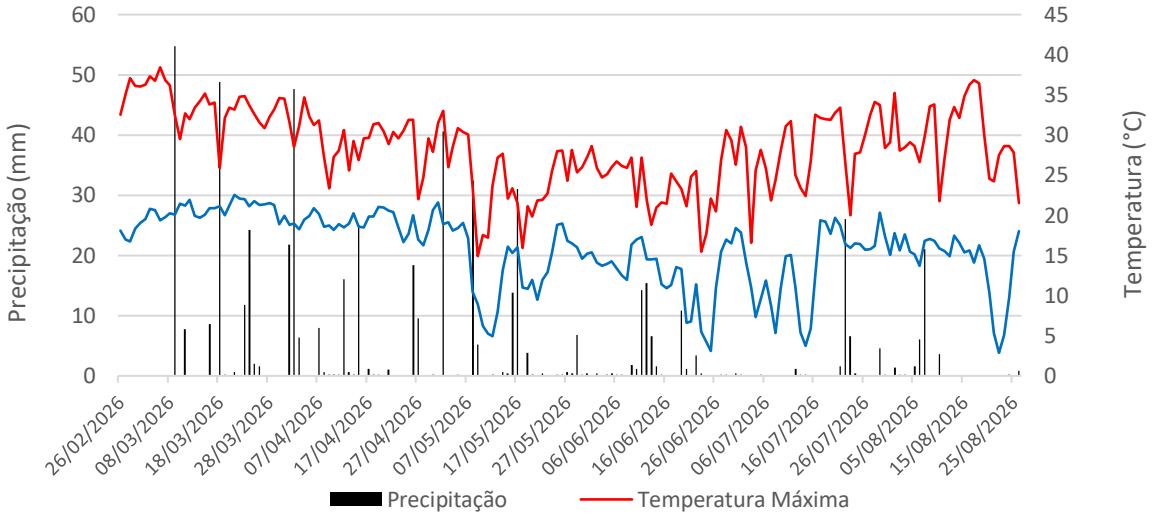
2 – OBJETIVO

Avaliar o desenvolvimento produtivo de híbridos de milho em Mato Grosso do Sul.

3 – MATERIAIS E MÉTODOS

Unidade Experimental: Área experimental Ciatec
Latitude (S): -22,6182220
Longitude (W): -55,6059210
Data de plantio: 26/02/2026
Data de Colheita: 18/08/2026
Sistema de colheita: Mecanizada**.**
Tamanho das parcelas: 5 linhas x 10 m x 0,5 de espaçamento.
Tamanho das parcelas colhidas: 3 linhas x 10 m x 0,5 de espaçamento.
Número de repetição: 4
Adubação: 400 kg ha^{-1} (12-15-15) > 150 kg ha^{-1} de ureia, em cobertura.
Controle de Percevejos e cigarrinha: Feroce 1000 ml ha^{-1} + Óleo Mineral 250 ml ha^{-1} (Plante-Aplique) > Verdavis 250 ml ha^{-1} (Plantio) > Verdavis 250 ml por ha^{-1} (V3) > Galil 400 ml $ha^{-1\ -1}$ > Ariete 0,400 ml ha (V6) > Egeo Pleno 300 ml ha > Afiado 400 ml há (Pós-pendomaneto)
Controle de *Spodoptera frugiperda*: Pirate 1000 ml ha^{-1} (V3) > Shenzi 120 ml ha^{-1} (V6) > Metomil 1000 ml ha^{-1} (V8) > Exalt 150 L ha^{-1} (Pós-pendoamento).
Controle de doenças: Marivis duo 600 ml ha^{-1} + Mess 0,5% v/v (V4) > Melyra 500 ml ha^{-} + Mess 0,5% v/v (V8) > Orkestra 350 ml ha^{-1} + Mess 0,5% v/v (VT)

3.1 – DADOS CLIMÁTICOS



Fonte: Farm Command, 2026

Figura 1. Dados climáticos: Precipitação total, temperatura máxima e mínima, durante a condução experimental. Ponta Porã, MS, 2026.

3.2 ESCALA DE NOTAS UTILIZADAS PARA A AVALIAÇÃO DE ENFEZAMENTO

Escala de Notas	Descrição
0	Plantas assintomáticas
1	Sintomas em uma folha da planta
2	Sintomas em até 25 % das folhas
3	Sintomas em 25 - 50 % das folhas
4	Sintomas em 50 - 75 % das folhas
5	Sintomas em mais de 75 % das folhas
6	> 75 % e multiespigamento, perfilhamento, redução de porte ou tombamento

Baseada em Silva et al. (2003), Alcántara-Mendoza (2010), Sabato & Teixeira (2015).

3.3 ANÁLISE QUÍMICA E FÍSICA DE SOLO

		Profundidade (cm)	
Parâmetros	Unidade	0-20	20-40
Análise Física			
Silte	%	9,2	9,3
Areia total	%	61,6	62,7
Areia grossa	%	-	-
Areia fina	%	-	-
Argila	%	29,2	27,9
Clas. Textura		Médio	Médio
Análise Química			
		0-20	20-40
pH $CaCl_2$	-	5,0	4,9
pH H_2O	-	5,7	5,6
pH KCl	-	-	-
M.O.	g dm^{-3}	20,0	15,0
P (Mehlich)	mg dm^{-3}	11,5	2,3
P (Res)	mg dm^{-3}	-	15,0
K	mmolc dm^{-3}	1,9	1,6
Ca	mmolc dm^{-3}	37,7	22,8
Mg	mmolc dm^{-3}	17,2	8,8
Al	mmolc dm^{-3}	0,0	0,0
H+Al	mmolc dm^{-3}	37,0	39,8
SB	mmolc dm^{-3}	56,8	33,2
CTC_total	mmolc dm^{-3}	93,8	73,0
Sat.Bases	%	60,5	45,4
S	mg dm^{-3}	6,8	17,0
B	mg dm^{-3}	0,8	0,8
Cu	mg dm^{-3}	1,8	1,7
Fe	mg dm^{-3}	64,1	69,4
Mn	mg dm^{-3}	21,8	7,4
Zn	mg dm^{-3}	1,5	0,4

Metodologia: MO-(Walkley-Black); P, K, Fe, Mn, Zn e Cu (Mehlich 1); Ca, Mg e Al (KCl); H+Al (SMP); B (Água quente); S-SO4 (Fosfato de Cálcio).

4 – Resultados

Tabela 1. Densidade de semeadura, estande final, produtividade, umidade de grão, peso de mil grãos e notas de enfezamento de híbridos simples de milho **super-precoce**, em Ponta Porã/MS. FUNDAÇÃO MS, safrinha 2026.

Híbrido	[1]Tipo	[2]Sem ha^{-1}	[3]Pla ha^{-1}	[4]U(%)	[5]sc ha^{-1}	[6]M1000(g)	[7]NE
DKB260PRO4	HS	60,0	53,5	19,8	154,6 a	376,2 a	0,8 a
P30053PWU	HS	66,0	54,8	21,6	149,7 a	328,2 c	2,4 a
FS470PWU	HS	58,0	54,2	23,4	144,9 a	375,2 a	1,4 a
NK401VIP3	HS	58,0	53,8	22,8	142,9 a	295,1 d	2,6 a
K9200VIP3	HS	60,0	56,8	21,8	139,5 b	309,1 d	2,3 a
AG9035PRO4	HS	64,0	57,3	21,7	137,8 b	347,6 b	0,6 a
SHS7957VIP3	HS	60,0	54,3	24,2	135,9 b	344,5 b	1,7 a
P3322PWU	HS	60,0	54,7	23,6	134,5 b	344,2 b	3,0 a
AGN2M30PRO4	HS	68,0	58,2	21,2	133,9 b	367,8 a	1,9 a
S5068	HS	66,0	54,3	25,1	132,9 b	369,7 a	1,6 a
VELOCITA	HS	55,0	54,8	23,6	126,0 c	327,2 c	1,4 a
ST9504VIP3	HS	68,0	57,3	23,6	123,0 c	289,5 a	1,3 a
1033F335-48	HS	60,0	53,0	22,8	121,6 c	324,7 c	3,8 a
NS44VIP3	HS	60,0	56,3	22,9	119,3 c	296,5 a	1,7 a
AGN2M55PRO4	HS	66,0	55,7	22,4	116,5 c	366,8 a	2,2 a
CRWX06	HS	62,0	55,5	25,5	100,8 d	310,4 d	1,4 a
CRWX03	HS	62,0	52,5	24,4	100,4 d	307,9 d	0,2 a
CRWX05	HS	62,0	54,2	25,1	98,3 d	293,4 d	0,8 a
Média				**23,2**	**128,6**	**330,7**	**1,7**
CV%					**5,0*** **	**4,0*** **	**4,4^{ns}**

Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Scott Knott ao nível de 5% de probabilidade. CV: Coeficiente de variação. ***p ≤ 0,001; **p ≤ 0,01; *$p \leq 0,05$; $p > 0,05$ *ns = não significativo.* [1]HS – Híbrido Simples. [2]Sem ha^{-1} (x1000 sementes). [3]Plan ha^{-1} (x1000 plantas). [4]Umidade de grão no momento da colheita. [5]Prdutividade em sacas por hectare. [6]Peso de mil grãos. [7]Nota de enfezamento (Dados de enfezamento transformados por log(x + 10).

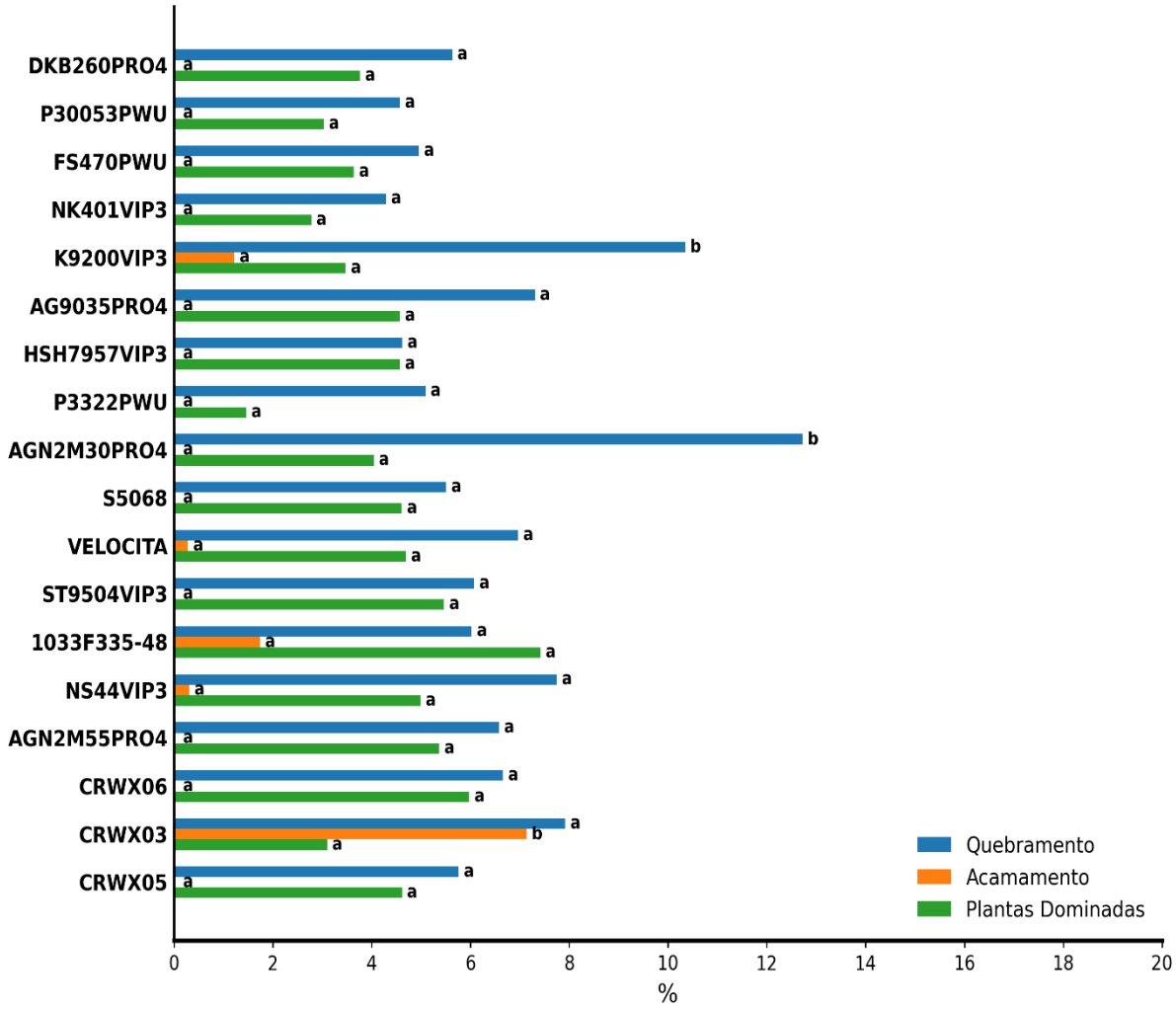
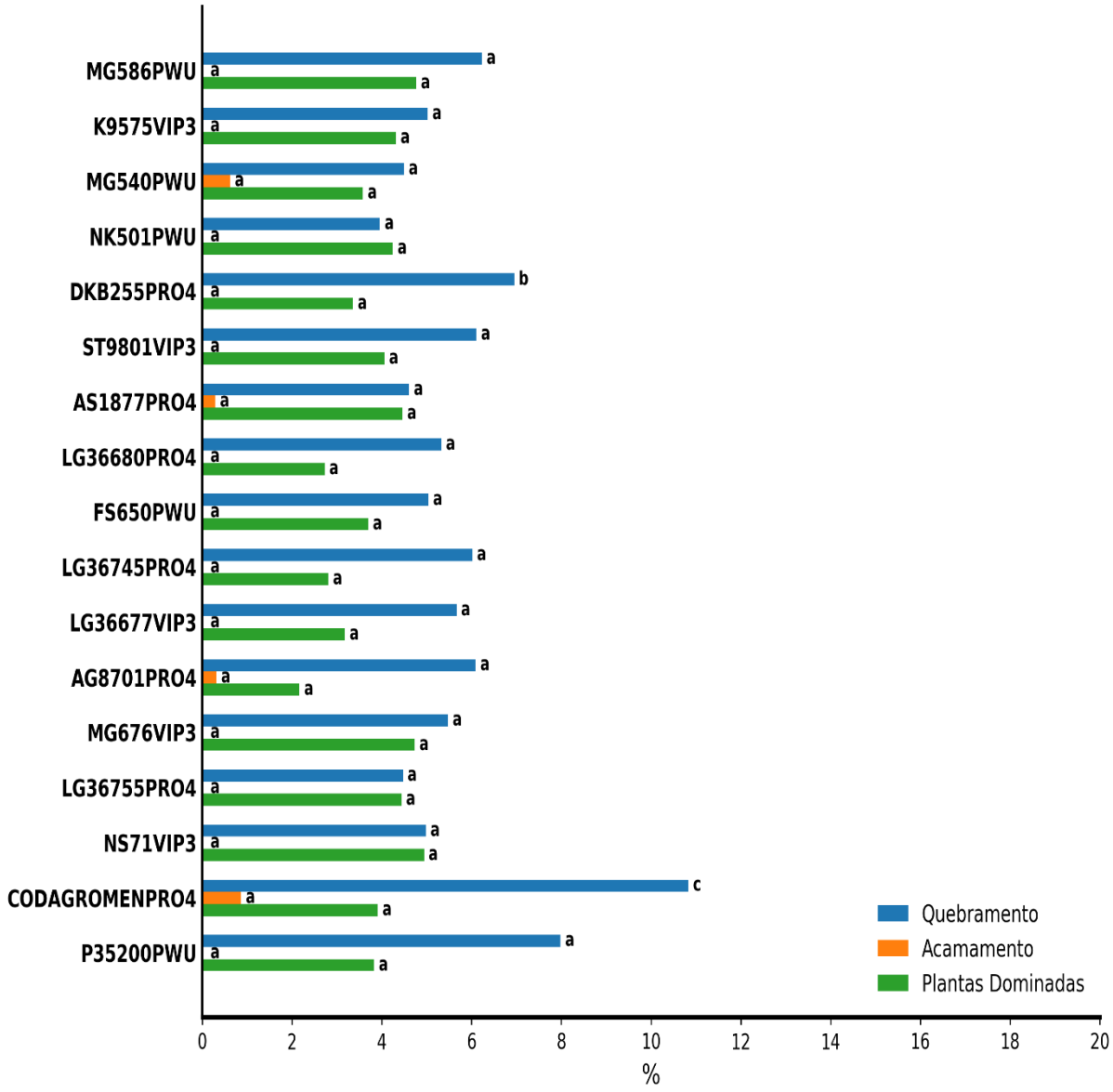


Gráfico 1: Porcentagem de plantas quebradas (CV% 41,9**), porcentagem de plantas acamadas (CV% 6,2*) e porcentagem de plantas dominadas (cv% 50,4^{ns}) dentro da parcela útil. Dados de acamamento transformados por log(x + 10).

Tabela 2. Densidade de semeadura, estande final, produtividade, umidade de grão, peso de mil grãos e notas de enfezamento de híbridos simples de milho **precoce**, em Ponta Porã/MS. FUNDAÇÃO MS, safrinha 2026.

Híbrido	[1]Tipo	[2]Sem ha^{-1}	[3]Pla ha^{-1} Final	[1]U(%)	[2]sc ha^{-1}	[3]M1000G	[5]NE
MG586PWU	HS	60,0	58,5	24,5	154,0 a	329,1 c	0,6 a
K9575VIP3	HS	58,0	57,8	23,2	153,1 a	353,3 b	1,2 a
MG540PWU	HS	60,0	55,7	23,9	152,0 a	321,0 c	0,5 a
NK501PWU	HS	60,0	54,7	26,0	149,7 a	364,0 b	0,2 a
DKB255PRO4	HS	64,0	58,2	21,9	147,0 a	366,2 b	0,3 a
ST9801VIP3	HS	66,0	57,3	24,7	144,9 b	329,1 c	2,1 b
AS1877PRO4	HS	64,0	54,7	23,8	144,2 b	357,7 b	0,8 a
LG36680PRO4	HS	64,0	54,3	25,2	143,9 b	323,9 c	0,4 a
FS650PWU	HS	60,0	53,3	25,0	143,0 b	315,7 c	1,0 a
LG36745PRO4	HS	62,0	53,3	22,0	142,8 b	336,7 b	1,3 a
LG36677VIP3	HS	62,0	56,0	25,2	142,7 b	342,2 b	0,9 a
AG8701PRO4	HS	60,0	54,3	23,1	142,1 b	386,0 a	0,9 a
MG676VIP3	HS	60,0	58,5	25,2	141,9 b	353,5 b	0,2 a
LG36755PRO4	HS	62,0	56,0	26,2	141,8 b	325,7 c	0,9 a
NS71VIP3	HS	60,0	59,0	25,5	141,7 b	311,0 c	1,0 a
CODAGROMENPRO4	HS	66,0	65,5	22,8	141,4 b	364,9 b	0,7 a
P35200PWU	HS	58,0	52,2	23,5	141,2 b	298,9 d	2,1 b
ST9717VIP3	HS	60,0	55,7	27,1	140,9 b	350,7 b	1,3 a
T1508PWU	HS	56,0	55,6	23,8	140,4 b	341,6 b	1,2 a
FS695PWU	HS	56,0	55,0	30,6	140,3 b	292,9 d	1,7 b
AS1991PRO4	HS	60,0	55,3	21,3	138,8 b	369,9 b	0,8 a
ST9808PRO4	HS	66,0	60,2	24,9	137,7 b	338,5 b	0,0 a
GNZ7763VIP3	HS	62,0	58,3	24,0	135,9 b	383,1 a	1,5 b
1037F490-48	HS	58,0	51,0	26,6	135,7 b	359,9 b	0,8 a
FS700PWU	HS	66,0	57,5	27,0	134,8 b	298,8 d	1,5 b
K7575VIP3	HS	58,0	55,8	23,3	134,7 b	361,2 b	0,0 a
DM2858VIP3	HS	60,0	58,2	22,4	134,4 b	344,2 b	0,5 a
NS66VIP3	HS	64,0	56,7	26,0	132,3 c	327,8 c	1,8 b
MU23-2296K	HS	60,0	57,8	24,7	131,5 c	312,3 c	1,9 b
NK490VIP3	HS	58,0	50,0	24,1	130,9 c	387,3 a	1,1 a
SHS2070	HS	60,0	51,0	25,2	130,3 c	310,6 c	0,7 a
1037D486-48	HS	58,0	53,8	25,6	129,7 c	332,1 c	0,7 a
MU23-2295K	HS	60,0	52,2	24,3	126,1 c	411,9 a	0,5 a
GDM10077VIP3	HS	60,0	54,2	23,4	125,7 c	343,3 c	2,0 b
P3845VYHR	HS	58,0	52,8	23,9	124,3 c	368,0 b	1,7 b
NK507VIP3	HS	64,0	55,2	25,7	122,6 c	274,7 d	1,9 b
GNZ7757VIP3	HS	62,0	56,7	23,1	114,3 d	275,1 d	1,5 b
GNZ7774VIP3	HS	62,0	55,8	21,2	110,5 d	280,6 d	1,5 b
ST9505PRO4	HS	68,0	63,6	21,4	108,7 d	295,0 d	4,3 c
Média				**24,4**	**176,2**	**336,9**	**1,1**
CV%					**5,6*** **	**5,9*** **	**2,9^{ns}**

Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Scott Knott ao nível de 5% de probabilidade. CV: Coeficiente de variação. ***p ≤ 0,001; **p ≤ 0,01; **p ≤ 0,05; p > 0,05 ns = não significativo.* [1]HS – Híbrido Simples. [2]Sem ha^{-1} (x1000 sementes). [3]Plan ha^{-1} (x1000 plantas). [4]Umidade de grão no momento da colheita. [5]Prdutividade em sacas por hectare. [6]Peso de mil grãos. [7]Nota de enfezamento (Dados de enfezamento transformados por log(x + 10).


MG586PWU
K9575VIP3
MG540PWU
NK501PWU
DKB255PRO4
ST9801VIP3
AS1877PRO4
LG36680PRO4
FS650PWU
LG36745PRO4
LG36677VIP3
AG8701PRO4
MG676VIP3
LG36755PRO4
NS71VIP3
CODAGROMENPRO4
P35200PWU
Quebramento
Acamamento
Plantas Dominadas
0
2
4
6
8
10
12
14
16
18
20
%

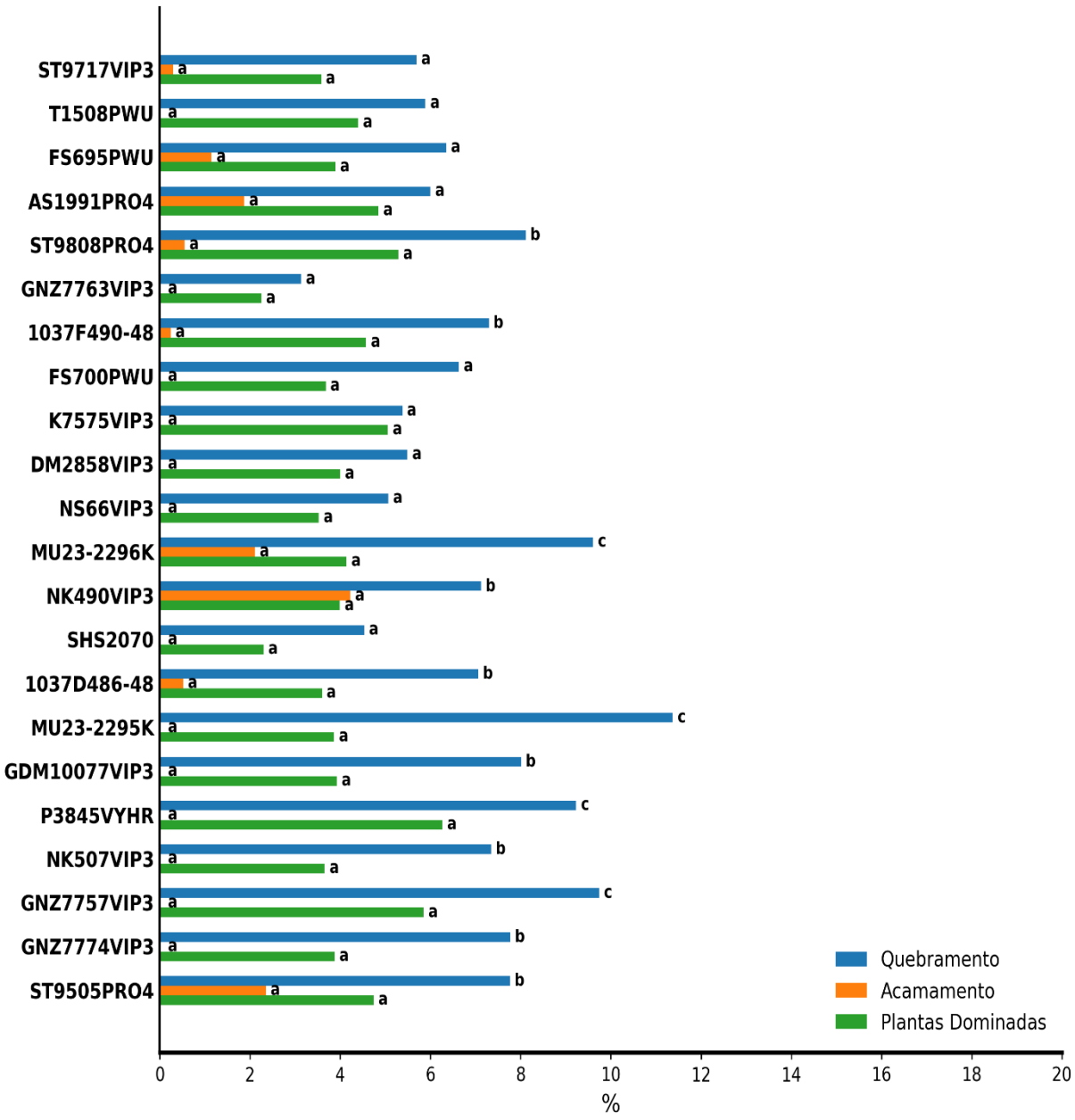


Gráfico 2: Porcentagem de plantas quebradas (CV% 33,9^{ns}), porcentagem de plantas acamadas (CV% 4,6^{ns}) e porcentagem de plantas dominadas (CV: 40,7^{ns}) dentro da parcela útil. Médias seguidas pela mesma letra não se diferem estatisticamente. Dados de acamamento transformados por log(x + 10).

Eng.Agr. Dr. André Luis F. Lourenção

Pesquisador da Fundação MS